

# A história do Setor de Diversões Sul

Apesar de hoje não cumprir essa função, o local já foi área de cultura e lazer

Em 1970, o Setor de Diversões Sul (SDS) saiu do papel, mas somente no final dessa década as construções foram concluídas. Programado para ser uma área de cultura e lazer, o setor, inicialmente, atendia bem a essas funções. Mas, com o passar dos anos e com a concorrência de novos centros empresariais, muitas lojas e salas ficaram vazias.

Cada um dos 15 prédios que compõem o complexo foi planejado e construído de maneira distinta e em períodos diferentes. Daí, vem a sensação de estar em um lugar de arquitetura um pouco caótica.

Embora batizado por Lúcio Costa, o SDS rapidamente foi apelidado pelos candangos de

Conic devido à empresa responsável pela construção do edifício que hoje é o Boulevard. Uma placa enorme estampada nas obras próximas à rodoviária foi responsável pela difusão da alcunha marcante.

Nas décadas de 70 e 80, grandes edifícios comerciais preenchiam o espaço. Entretanto, no início dos anos 90, as casas noturnas e a prostituição tomou conta dos corredores do centro comercial.

No Governo Cristovam, a Igreja Universal do Reino de Deus conseguiu autorização para transformar o abandonado Cine Atlântida em templo evangélico. Em 1998, a atual prefeita já fazia os primeiros esboços do projeto de revitalização do Conic. (C. A.)

Motique Retros



Cada prédio foi planejado e construído de maneira distinta